



**Matheus Leite Tavares**

**“Tende em vós o mesmo sentimento  
de Cristo Jesus”**

**A autodoação do discípulo na  
hermenêutica da esperança cristã**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Cesar Augusto Kuzma

Rio de Janeiro  
Março de 2015



**Matheus Leite Tavares**

**Tende em vós o mesmo sentimento de  
Cristo Jesus: a autodoação do discípulo na  
hermenêutica da esperança cristã.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Cesar Augusto Kuzma**

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Mario de França Miranda**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Geraldo Luiz De Mori**

FAJE

**Profª Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do  
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Matheus Leite Tavares**

Graduou-se em Bacharel em Filosofia (Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro) em 2011 e em Bacharel em Teologia (Centro Universitário Adventista de São Paulo) em 2012. Atuou como professor de Ensino Religioso entre os anos de 2002 a 2005 (Escola Adventista de Botafogo), desde então desempenha a função de pastor atuando em áreas como ensino bíblico, comunicação e secretaria.

#### Ficha Catalográfica

Tavares, Matheus Leite

“Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus”: a autodoação do discípulo na hermenêutica da esperança cristã / Matheus Leite Tavares ; orientador: Cesar Augusto Kuzma. – 2015.

165 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2015.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Kenosis. 3. Esperança cristã. 4. Discipulado. 5. Escatologia. 6. Autodoação. I. Kuzma, Cesar Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Com amor à minha esposa Eliane.

## Agradecimentos

A Deus, aquele que depositou a Esperança em meu coração ao me convidar para seu seguimento e por me mostrar que há outro modo de se viver essa mesma vida.

À minha esposa, Eliane Tavares, que incondicionalmente me apoiou e sempre esteve ao meu lado sendo a primeira a acreditar na conclusão de mais esse passo, sem ela não teria estrutura para seguir meus estudos.

Aos meus filhos, João e Mariana, porque seus sorrisos inspiram a possibilidade da esperança em meu coração.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Cesar Augusto Kuzma, por sua dedicação, gentileza e seu constante “comunicar a Esperança”, o qual serviu de inspiração para este trabalho.

À coordenação de Pós-graduação da Teologia da PUC-Rio, aos professores e professoras, funcionários e funcionárias pela cordialidade, gentileza e atenção a fim de promover e contribuir para o curso e conclusão de mais esse percorrer acadêmico.

À PUC-Rio e à CAPES, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Aos amigos que empreenderam jornada semelhante enquanto dividíamos a mesma sala de aula e compartilhávamos nossas descobertas e aprendizado mútuo.

## Resumo

Tavares, Matheus Leite. Kuzma, Cesar Augusto. **“Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus”**: a autodoação do discípulo na hermenêutica da esperança cristã. Rio de Janeiro, 2015. 165p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus” (Fl 2,5) é um convite a uma espécie de seguimento ao Ressuscitado. O modelo se encontra explicitado na vida, ministério, morte e ressurreição de Jesus de Nazaré, histórico, pleno em humanidade e divindade, e no modo como se deu a sua *kenosis*. Este ato de despojamento do Mestre ocorre em vias de revelação, salvação e serviço abnegado a todo aquele que dele necessitar, e no limite de tal necessidade. Além disso, provoca a esperança de que aquilo que ele viveu poderá ser vivido por toda pessoa de fé, anunciando o Reino de Deus como presente e futuro. Aplica-se, aqui, ao esvaziamento o termo “autodoação” a fim de conceituar os aspectos de liberdade e gratuidade desta entrega. Em virtude disso, o seguimento radical, discipulado, ocorre nos mesmos moldes do ofertado pelo Cristo, o discípulo atua em sua própria *kenosis* com o objetivo de revelar, salvar e servir ao outro. Contudo, tal radicalidade somente se tornará possível pelo assumir uma “ressignificação” da realidade, uma hermenêutica da existência a qual permita viver de modo novo a mesma vida. Esta hermenêutica vem a ser fruto da esperança cristã que, enquanto “força” escatológica, se origina no agir do Filho na história humana e se orienta para ele mesmo. Por isso, se conclui que o agir da esperança, o viver em autodoação, configura-se enquanto paradigma da “cidadania” do Reino de Deus, um viver na radicalidade da entrega na direção do outro, e no limite de sua necessidade.

## Palavras-chave

Teologia; *kenosis*; esperança cristã; discipulado; escatologia; autodoação.

## Abstract

Tavares, Matheus Leite. Kuzma, Cesar Augusto (Advisor). **“Make your own the mind of Christ Jesus”**: the disciple’s self-giving in the Christian hope’s hermeneutics. Rio de Janeiro, 2015. 165p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Make your own the mind of Christ Jesus” (Phil 2,5) is an invitation of somewhat a follow of The Risen Jesus. The model is clearly found in Jesus of Nazareth’s life, ministry, death and resurrection, his history, full humanity and divinity, and in how his *kenosis* has occurred. This act of bereavement happens in the routes of revelation, salvation and selfless service to all who need him with no limit for such need. In addition, he brings the hope that what he lived could be experienced by every person of faith, proclaiming the Kingdom of God as present and future. The understanding of “self-giving” is applied in order to characterize aspects of freedom and giving without expecting nothing in return. As a result, the radical and discipleship follow occurs in the same way as that offered by Christ. The disciple acts in his own *kenosis* in order to reveal, save and serve others. However, this radicalism will become possible only by assuming a “redefinition” of reality, a hermeneutics of existence, which allows live the same life in a new path. This hermeneutics results from the Christian hope that while an eschatological power, it originates in the acts of the Son in the human history and it is directed towards him. Therefore, it is concluded that the act of hope, the self-giving practice, appears as paradigm of Kingdom of God’s citizenship, a living in a radical giving toward the other and within the limits of their own necessity.

## Keywords

Theology; *kenosis*; Christian hope; discipleship; scatology; self-giving.

## Sumário

1. Introdução	10
2. A <i>kenosis</i> como autodoação em Fl 2,6-11	17
2.1. Estudo sobre a composição, movimento e o termo <i>kenosis</i> no hino de Fl 2,6-11	19
2.1.1. O movimento interno do hino de Fl 2,6-11	20
2.1.2. O termo <i>kenosis</i> no hino	23
2.2. A autodoação como revelação	30
2.3. A autodoação como salvação	43
2.4. A autodoação como serviço e senhorio	53
3. A esperança cristã	60
3.1. Esperança na história	63
3.1.1. Definição de esperança	66
3.1.2. Esperança humana e virtude divina	69
3.2. O objeto da Esperança enquanto concepção escatológica	74
3.2.1. O que se espera quando se espera: Deus como fim último	77
3.3. A espera enquanto agente hermenêutico: o peregrino em jornada	87
3.4. O Reino de Deus na esperança que o presentifica	99
4. O mesmo sentir que Jesus Cristo	108
4.1. Autodoação como revelação de Jesus Cristo	111
4.2. Autodoação como salvação e entrega radical	126
4.3. Autodoação como paradigma do Reino de Deus	140
5. Conclusão	152
6. Referências bibliográficas	158



*“Sede meus imitadores, como eu mesmo o  
sou de Cristo” (1Cor 11,1).*